

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E
MUNICIPAIS - ABRUEM**

**Ata nº 07 2023 – Reunião do Conselho Pleno – 70º Fórum Nacional de Reitoras e
Reitores da Abruem**

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se no Auditório do Garbos Trade Hotel, na cidade de Mossoró, RN, por ocasião da realização do 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, sob a presidência do reitor Odilon Máximo de Moraes – UNEAL, os reitores, Alexandre Teixeira de Souza – UNIFAI, Carlos Kleber Nascimento de Oliveira - URCA, Célia Regina Diniz – UEPB, Cícília Raquel Maia Leite – UERN, Cláudia Gonçalves de Lima – UERJ, Clay Anderson Nunes Chagas – UEPA, Evandro Alberto de Sousa – UESPI, Fábio Antonio Neia Martini – UENP, Fábio Hernandes – UNICENTRO, Gilmar Vieira de Rezende – UniCerrado, Hidelbrando dos Santos Soares – UECE, Izabelle Mont’Alverne Napoleão Albuquerque – UVA, Juliene Rezende Cunha – UNIFIMES, Lavínia Rosa Rodrigues – UEMG, Luiz Otávio de Magalhães – UESB, Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti – UPE, Nara Lúcia Perondi Fortes – UNITAU, Raul Ernesto Lopes Palácio – UENF, Vera Lúcia da Rocha Maquêa – UNEMAT, Wagner de Paulo Santiago – UNIMONTES, Walter Canales Sant’Ana – UEMA. Além dos reitores, também acompanharam a reunião, os vice-reitores, Ademir Juracy Fanfa Ribas – UNICENTRO, Anderson de Almeida Barros – UNCISAL, Arício Vieira da Silva Vice-Reitor - UniRV, Dalton Caldeira Rocha – UNIMONTES, Darlene Teixeira Castro - UNITINS, Fabricio Eumar de Sousa – UNIFIMES, Francisco Dantas de Medeiros Neto – UERN, Gilmar Ribeiro de Mello – UNIOESTE, Luciana Ferreira da Silva – UEMS, Ivonildes da Silva Fonseca – UEPB, Wendel Cleber Soares – UNIFAI, os professores Celia Maria Giacheti – UNESP, Cibele Krause Lemke – UNICENTRO, Fábio Henrique Rosa Senefonte – UENP, Fernando de Brito Alves – UENP, José Alfredo de Pádua Guerra – Uni-FACEF, José Celso Freire Júnior – UNESP, Maurício Reinert do Nascimento - UEM, Sílvia Cunha Capanema - UEMG e Carlos Roberto Ferreira - Secretário Executivo da ABRUEM. Dando início à reunião, o Presidente, reitor Odilon Máximo, saudou a todos e cumprimentando aos novos reitores: Amalis de Angelis Mussi – UEFS, Carlos Kleber Nascimento de Oliveira – URCA, Cláudia Gonçalves de Lima – reitora em exercício da UERJ e aos reitores reeleitos: Laércio Alves de Carvalho – UEMS, Augusto de Rezende Campos – UNITINS, Fábio Hernandes – UNICENTRO, Alexandre Webber – UNIOESTE, deu início à reunião. Informou que no próximo dia 31 de outubro, estará em reunião com a Presidente do FNDE, uma articulação feita pelo Deputado Federal Paulão, de Alagoas, que também está auxiliando na possibilidade de agenda com o Presidente Lula. Esta reunião terá como objetivo, apresentar uma série de questões e desafios na condução dos convênios, visando pensar conjuntamente uma forma de desburocratizar o processo de liberação de recursos. O reitor Odilon pediu que os reitores/reitoras membros dos Conselhos da Abruem, possam também estar presente. A reitora Nara pediu, em nome das IES municipais, para levar a essa reunião algumas pautas diferentes, como por exemplo, o FIES. Neste instante, o Prof. Adriano Rodrigues, do Fórum Universidades pela Paz, se conectou via Google Meet para participar da reunião. O Prof. Adriano agradeceu a oportunidade e informou que o fórum convidou, universidades brasileiras, universidades da Europa e da África, além de governantes de vários países, visando construir ações inicialmente para os próximos dois anos, sobre projetos de paz e de direitos humanos. O presidente agradeceu ao Prof. Adriano e as IES que já fizeram a adesão ao Fórum. A seguir, o

reitor Fábio Néia, presidente da Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Abruem, divulgou a pedido da Abruem, as sugestões de países a serem visitados em 2024 e a renovação do Programa Nacional de Mobilidade da Abruem – PNM. O secretário da Câmara, Fábio Senefonte, informou que o PNM foi assinado em 2013 e, portanto, deve ser renovado em 2023, para que as atividades das IES no âmbito nacional possam ser efetivadas. O programa trata da mobilidade entre as IES filiadas à Abruem. Explicou que o acordo serve para firmar os compromissos que as IES de origem e de recebimento do aluno, devem assumir. O presidente comentou que o PNM deve ter maior divulgação para haver mais mobilidade dentro da Abruem. O Conselho Pleno aprovou a renovação e dará encaminhamento às providências necessárias. Para falar sobre os países elencados para serem visitados, o prof. José Celso da UNESP, relatou os três países que foram discutidos na câmara e as justificativas para a escolha – Colômbia, China e Canadá. O professor apresentou as considerações de cada um: CANADÁ - Sistema de ensino superior reconhecido internacionalmente pela sua excelência e diversidade (250 Universidades, Faculdades e Institutos Técnicos); - Universidades canadenses estão entre as melhores do mundo, com pesquisa de ponta e foco na internacionalização e sistema conhecido por sua ênfase na aprendizagem prática e na formação de profissionais altamente qualificados; - Destino popular para estudantes internacionais devido à sua qualidade de vida, segurança e oportunidades de trabalho pós obtenção dos títulos (política para atrair os melhores estudantes formados); Províncias e territórios têm autoridade sobre a educação, resultando em algumas variações nas políticas e regulamentos em todo o país, mas com sistema caracterizado por sua abordagem inclusiva, acesso igualitário e suporte à diversidade (política de inclusão dos povos originários; - Prós: a) Universidades entre as melhores do mundo; b) amplo sistema de educação superior com oportunidades de construção das mais diversas parcerias acadêmicas; c) Brasil está entre os países foco na estratégia de internacionalização do ensino superior do país; d) ofertas de cursos em inglês e francês; Contras: a) longas distâncias para cobrir um grupo diversificado de instituição; b) Universidades líderes dos rankings podem ter um olhar elitista. CHINA - Sistema de ensino superior entre os maiores e mais diversificados do mundo; - País abriga uma ampla gama de instituições de ensino, desde universidades de renome internacional até faculdades técnicas e institutos de pesquisa; - Universidades crescendo em reputação global, atraindo estudantes de todo o mundo para programas de graduação e pós-graduação; - Sistema altamente competitivo, com ênfase em disciplinas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática com uma ênfase na pesquisa e inovação contribuindo para avanços científicos significativos; - Educação superior supervisionada pelo Ministério da Educação e pelas autoridades provinciais (instituições “federais” e “estaduais”), com a maioria das instituições operando em chinês; - Últimos anos viram as universidades chinesas começarem a oferecer programas em inglês para atrair estudantes internacionais; - Apesar dos desafios, a China continua a investir maciçamente em sua educação superior, solidificando sua posição como um destino educacional internacionalmente reconhecido; - Prós: a) contexto geopolítico com o fator BRICS e o fato do Brasil assumir a presidência do G20 em 2024; b) amplo sistema de educação superior com oportunidades de construção das mais diversas parcerias acadêmicas; c) Instituições de grande qualidade e abertas a cooperação com Brasil; d) diversas instituições interessadas em desenvolver programas em português; - Contras: a) longas distâncias para cobrir um grupo diversificado de instituição; b) de forma similar ao Brasil, maioria dos programas oferecidos em chinês; c) grande burocracia no desenvolvimento de acordos institucionais. COLÔMBIA - Sistema de ensino superior na Colômbia diversificado e abrangente, composto por instituições de ensino superior públicas e privadas e cerca de 30 universidades e centenas de faculdades e institutos técnico; - Universidades públicas são geralmente mantidas pelo governo, enquanto as instituições privadas são financiadas por fundações, organizações religiosas ou recursos próprios; - Universidades oferecem uma ampla variedade de programas

de graduação e pós-graduação, incluindo bacharelados, mestrados e doutorados em diversas disciplinas; - O sistema é supervisionado pelo Ministério da Educação Nacional da Colômbia e é conhecido por sua ênfase na pesquisa e inovação; - Muitas universidades colombianas colaboram ativamente em projetos de pesquisa e têm parcerias com instituições internacionais; - Colômbia está se tornando um destino de estudo cada vez mais popular para estudantes estrangeiros, atraindo aqueles que buscam uma educação de qualidade na América Latina; - Sistema de ensino superior enfrenta desafios, incluindo disparidades regionais no acesso à educação superior e a necessidade contínua de investimento e melhorias na qualidade educacional; - Prós: a) Sistema de ensino superior bastante similar ao Brasileiro; b) Amplo sistema de educação superior com oportunidades de construção das mais diversas parcerias acadêmicas; c) Distâncias médias para percorrer; d) utilização do espanhol; - Contras: a) Sistema de ensino superior bastante similar ao brasileiro; b) Brasil não é foco primário da estratégia de internacionalização do governo (Colciências) focado em rankings. Informou que será disponibilizado aos reitores/reitoras um formulário para escolha do país. O reitor Raul Palacio opinou que a Colômbia é um excelente local e informou que a UENF tem vários estudantes neste país. A reitora da UERJ comentou que existe um fenômeno na Colômbia de uma política pela paz muito lincada com o Fórum das Universidades pela Paz e acredita que a visita de um coletivo da Abruem será muito oportuna neste momento. O reitor Fábio pediu que todos respondam rapidamente ao formulário para que a Abruem dê início às tratativas. Em seguida, o reitor Odilon relacionou os nomes dos ex-reitores que serão homenageados no 71º Fórum: Gustavo Pereira da Costa – UEMA, Evandro do Nascimento Silva – UEFS, Antonio Alvimar Souza – UNIMONTES e Francisco do O’ de Lima Júnior – URCA. Para falar sobre o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, o presidente chamou a reitora Lavínia, da UEMG. A reitora agradeceu e reconheceu o que foi realizado e está acontecendo no 70º Fórum, sob a coordenação da reitora Círcia Maia. Disse estar registrando tudo para tentar fazer, pelo menos, de forma semelhante. Disse que gostaria que o fórum de MG estivesse focado na ética, na estética e na inteligência artificial e sugeriu o período de 22 a 25 de maio de 2024. Após a apresentação do vídeo de divulgação da UEMG, a reitora comentou que talvez seja possível visitar Inhotim no sábado, a cerimônia de abertura deverá ocorrer próximo à Praça da Liberdade com apresentação da escola de música e as palestras, na Escola de Design. A reitora Círcia comentou que seria um bom momento para refletir sobre os cursos que não estão atualizados com as demandas do mercado e como o fórum pode auxiliar-nos e trazer algumas diretrizes. A vice-reitora Darlene destacou a falta de interesse dos jovens na universidade e acha que será uma ótima oportunidade para revisitar a história da universidade e rever o seu papel na sociedade. Temos de nos preocupar em não investir em cursos que não terão procura e pensar em inovar. Dando prosseguimento aos assuntos de pauta, o presidente citou a Frente Parlamentar Mista em defesa das IES Estaduais e Municipais e a necessidade de atuar de forma mais efetiva para que a Abruem consiga o número necessário de assinaturas dos parlamentares. Aproveitou para pedir que cada um intensifique os diálogos com os seus representantes, para adesão. O reitor Fábio Hernandez sugeriu aproveitar a ida à Brasília para reuniões e visitar os gabinetes em comitiva para sensibilizar os deputados e senadores principalmente dos Estados que têm maior número de representantes. A seguir, o Presidente informou que as duas universidades que foram notificadas extrajudicialmente não deram resposta ou não conseguiram quitar seus débitos até o momento e, portanto, a UERR e a UEAP serão desfiladas da Abruem. A partir deste momento, a Associação passará a ter 45 afiliadas, representadas em 20 Estados no país. Na sequência, comentou que a Abruem fez a aquisição de nova sala para a expansão da sala de reuniões, o que significou uma descapitalização dos recursos da Abruem. Com isso, a Abruem encontra-se com dificuldades orçamentárias, havendo a necessidade de nova discussão para o valor da anuidade de 2024. Relatou que a contabilidade encaminhou um relatório elucidando que as

despesas anuais da Associação importam em R\$ 640.000,00 e a arrecadação das contribuições somam R\$ 564.000,00, o que demonstra que o valor arrecadado não cobre as despesas. Além disso, a atuação do presidente muitas vezes é limitada porque todas as suas despesas são custeadas pela sua universidade. O reajuste foi muito discutido e ressaltado na última reunião do Conselho Pleno, a necessidade de uma correção, mesmo porque todos os impostos sofrem reajuste e quando isso é colocado em pauta, há muita dificuldade de se conseguir fazer uma atualização do valor de forma que contemple as reais necessidades. Destacou que devemos fortalecer a Associação e ocupar cada vez mais espaços no Governo Federal. Comentou que além de toda a situação, algumas IES não pagaram as suas anuidades. Dito isso, pediu a compreensão de todos para um caixa que já não está atendendo às despesas e propôs que a contribuição anual passe para R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). A reitora Célia Diniz considerou este valor justo e possível de pagamento. A reitora da UERJ também apoiou o valor proposto para que tenhamos uma reserva. O reitor da Unimontes alertou para uma redução de despesas. O presidente respondeu que a Abruem tem um quadro de servidores extremamente reduzido e as despesas controladas. Explicou que há pouco tempo, a Abruem não tinha um jornalista e não podíamos fazer publicações, nem ter rede social. Falou que vários reitores pediram que a Abruem tivesse uma produção editorial mais significativa, para dar visibilidade aos trabalhos das câmaras temáticas, mas acabamos trabalhando com o mínimo possível. Somos poucas instituições. Outras Associações têm um número maior de associados e arrecadam um valor acima do que a Abruem cobra atualmente. A grande maioria dos presentes aprovou o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para a anuidade e de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para aquelas instituições que optarem pelo pagamento trimestral, a partir de janeiro de 2024. As instituições que estiverem em atraso, deverão quitar suas dívidas antes do encerramento das atividades do ano, após esta data, receberão boletos com o valor atualizado para quitação dos seus débitos. A seguir, fez a leitura da proposta de Calendário das atividades e eventos da Abruem em 2024: 01 a 31 de janeiro - Recesso Administrativo, 01 fevereiro - Início das atividades administrativas, 06 de março - Reunião mensal, 10 de abril - Reunião mensal, 22 a 25 de maio - 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da ABRUEM - UEMG, Belo Horizonte - MG, 17 a 28 de junho - Viagem internacional, 10 de julho - Reunião mensal, 14 de agosto - Reunião mensal, 11 de setembro - Reunião mensal, 16 a 19 de outubro ou 23 a 26 de outubro - 72º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da ABRUEM - UNITINS - Palmas - TO, 13 de novembro - Reunião Mensal, 11 de dezembro - Reunião mensal e de encerramento do ano de 2024. Em assuntos diversos, o reitor Odilon comentou sobre um pedido da UEL de apoio da Abruem à Emenda nº 281 da PEC 45/2019, que está tramitando no Congresso Nacional. Esta emenda trata da desvinculação das receitas dos Estados e Municípios, visando garantir maior autonomia financeira às instituições de ensino superior, permitindo que tenham mais eficiência sobre o controle das receitas provenientes de suas atividades acadêmicas, de extensão e de pesquisa. A reitora Isabelle relatou a conversa com a Secretária Executiva do MEC quando foi pedido que a Abruem enviasse um ofício para o MEC pedindo a inclusão da Abruem nas comissões não só do MEC como também do MCTI. A reitora Celia Diniz comentou sobre a criação de uma câmara voltada para a cultura. Finalizando, a reitora Cicília disse que a Carta de Mossoró está sendo finalizada acrescida das demandas tratadas nos dois últimos fóruns e será apresentada na programação do fórum do dia 20. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas, o reitor Odilon Máximo de Moraes, encerrou a reunião, da qual, eu, Denize Alencastro, Secretária Geral da ABRUEM, lavrei a presente Ata, em dezenove de outubro de dois mil e vinte e três.